

Demonstração Patrimonial e de Resultados
Dezembro 2007 e 2006

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2007	Exercício 2006	PASSIVO	Exercício 2007	Exercício 2006
ATIVO TOTAL	759.151.662,89	659.168.331,82	PASSIVO TOTAL	759.151.662,89	659.168.331,82
DISPONÍVEL	54.172,69	338.975,43	CONTAS A PAGAR	6.485.882,43	6.464.607,60
CONTAS A RECEBER	108.738.757,76	108.315.607,21	VALORES EM LITÍGIO	18.328.950,91	17.670.245,19
APLICAÇÕES	650.358.732,44	550.513.749,18	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	730.248.920,00	617.793.195,00
Renda Fixa	495.784.136,66	425.871.525,05	FUNDOS	584.174,01	585.218,44
Renda Variável	92.482.792,57	64.492.141,90	EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.503.735,54	16.655.065,59
Imóveis	34.046.316,45	35.028.951,47	Resultados Realizados	3.503.735,54	16.655.065,59
Empréstimos/Financiamentos	28.045.486,76	25.121.130,76	Superávit Técnico Acumulado	3.503.735,54	16.655.065,59

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2007	Exercício 2006	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	45.370.215,90	33.870.912,97	Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2007 foi de 15,91%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade superou a meta atuarial, no exercício de 2007, em 38,71%.
(-) Benefícios	(27.105.005,54)	(25.062.528,53)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	89.354.865,16	82.614.628,38	Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2007, em relação à receita previdencial, representou 14,16% (20,41% em 2006).
(=) Recursos Líquidos	107.620.075,52	91.423.012,82	
(-) Despesas com Administração	(8.316.725,00)	(6.653.526,06)	Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2007 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	15.760,85	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Part. e Assistidos	(112.455.725,00)	46.497.269,00	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	1.044,43	63.454,27	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(13.151.330,05)	131.345.970,88	

Carlos Megale Filho
Diretor-PresidenteMaurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e FinanceiroMaria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade SocialDarlan Ferraz
Contador - CRC-MG 065.575/0-4Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2007 (Síntese)

- 1:- O Balanço do Plano RP1 - COPASA, CNPB Nº 19.820.028-83, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 3.503.735,54, em 1/12/2007.
- 2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:
 - 2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos R\$ 287.752.478,00
- 3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 442.496.442,00 pelo método recorrente, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:
 - 3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder:
 - 3.1.1:- Geração Atual R\$ 802.637.750,00
 - 3.2:- Contribuições:
 - 3.2.1:- Geração Atual R\$ (360.141.308,00)
- 4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:
 - 4.1:- Programa de Investimentos R\$ 584.174,01
- 5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/12/2007, a partir das seguintes hipóteses atuariais:
 - 5.1:- Plano de Custeio: ATUAL PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO VIGÊNCIA: NOV/2006; VIGÊNCIA: NOV/2007 E PROPOSTO VIGÊNCIA: NOV/2008
Ativos:
Pg 2,05% a 4,10%, para 2, 82% a 5,64%, para 3,41% a 6,82%
1º. Pa 0,00% 0,00% 0,00%
2º. Pa 12,33%, para 16,92%, para 20,45%
Patrocinador Paridade:
Pg 2,05% a 4,10%, para 2, 82% a 5,64%, para 3,41% a 6,82%
1º. Pa 0,00% 0,00% 0,00%
2º. Pa 12,33%, para 16,92%, para 20,45%
Aposentado: 6,85%, para 9,40%, para 11,36%
Pensionista: 0,00% 0,00% 0,00%
5.1.1:- Por exigência do Art. 18 e do Art. 21, da Lei Complementar 109/2001, tornou-se imperativa a instituição de novo custeio para equacionamento do déficit do Plano.
5.1.2:- A Reavaliação Atuarial de 2007 apontou um déficit, no valor de R\$ 79.280.761,78, o qual atingiu o patamar de 10% do valor das respectivas provisões matemáticas. Se por um lado observamos uma boa performance financeira, a redução dos percentuais de projeção de crescimento real dos salários e redução da taxa administrativa de 15% para 14%), por outro lado: registramos 394 novas inscrições; implantamos a migração da Tábua AT-2000 integralmente, e aplicamos a projeção de crescimento real dos salários até a idade de entrada normal na aposentadoria (58 anos).
5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.;
5.3:- Projeção de crescimento real de salários: 1,797% para o grupo de apoio e 1,791% para o grupo de técnico/gerente.
5.4:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial.
5.4.1:- Dos Benefícios da entidade: 0,97853 (4,5% a.a.);
5.5:- Rotatividade: 2,00%;
5.6:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000.
- 6:- Cumpre-nos salientar que, o estudo de aderência realizado em 2006 indicou a tábua AT- 2000, como a mais adequada para a PREVIMINAS. Na avaliação atuarial de 2006, a Tábua AT-49 adotada até 2005 foi substituída pela Tábua AT-49 com migração para AT-2000 em 3 anos (1/3).
 - 6.1:- Nesta avaliação foi adotada a Tábua AT-2000, integralmente. Com lastro no estudo de aderência a ser realizado em 2008, poderemos confirmar ou não a tendência de redução da sobrevida relativa à tábua.
- 7:- Favoreceu a economia do Plano a redução da taxa administrativa de 15% para 14%.
- 8:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral de DEZ/2007 da massa de benefícios concedidos, e JUN/2007, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.
- 9:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores - R\$ 734.336.829,55 -, configurando-se, portanto, o superávit técnico: - R\$ 3.503.735,54 -, cerca de 0,48% do Ativo líquido.
- 10:- O superávit, aproximadamente de 0,48% das Provisões Matemáticas, deverá ser mantido na Reserva de Contingência para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, tendo em vista estar abaixo do limite de 25% previsto no art. 20 da Lei Complementar 109/2001.